

Entrevista: Paulo Afonso Feijó, conta como a logística está transformando o varejo

ANO VII - Nº 51

# LOGÍSTICA

## MODERNA

SETEMBRO 1997  
R\$ 4,00

# Na rota das exportações



Jacksonville, nos EUA, é o melhor acesso para cargas latino-americanas

11 0997

# Um pé na estrada...

NÃO PODERIA DEIXAR DE NOVAMENTE AGRADECER.

ATENDÊ-LO TEM SIDO UM GRANDE PRAZER. PARA A ÁGUIA BRANCA CARGAS, O CLIENTE ESTÁ SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR.

AGORA SEI O QUE UM SISTEMA DE TRANSPORTES MODERNO E EFICIENTE PODE FAZER, APOIADO NA COMUNICAÇÃO VIA SATELITE...

...NA LOGÍSTICA, NA INFORMÁTICA E NOS PROGRAMAS DE QUALIDADE TOTAL!

É COMO CAMINHAR NA ESTRADA DO FUTURO.

COM A ÁGUIA BRANCA CARGAS ENXERGO NOVOS HORIZONTES!...

ISSO MESMO! SÃO CLIENTES COMO VOCÊ QUE FAZEM A ÁGUIA BRANCA CARGAS INVESTIR CADA VEZ MAIS PARA SER A MELHOR!

ÔPA! É UM NOVO CHAMADO! ALGUÉM ESTÁ PRECISANDO DOS MEUS SERVIÇOS!

ATÉ BREVE! CONTE SEMPRE COMIGO!

BIP! BIP!

## ...outro no futuro.

**AGUIA BRANCA**  
CARGAS

**Filiais-Polo:**

Porto Alegre (RS): (051) 374-1155    Blumenau (SC): (047) 338-1711    Curitiba (PR): (041) 347-2111    São Paulo (SP): (011) 208-6199  
Rio de Janeiro (RJ): (021) 560-1000    Belo Horizonte (MG): (031) 441-2774    Vitória (ES): (027) 346-1111    Salvador (BA): (071) 392-3122

## Carta ao leitor

**C**om excelente capacidade intermodal, modernas instalações portuárias, preços competitivos e alta velocidade na carga e descarga de produtos, Jacksonville, na Flórida, foi a cidade eleita pela Aracruz Celulose para centralizar a movimentação de suas exportações de celulose de madeira. A cidade deverá atrair outra companhias sul americanas interessadas em escorar seus produtos de maneira eficiente e segura. Neste edição, uma matéria exclusiva mostra porque Jacksonville vem se destacando como ponto estratégico para a entrada no mercado norte-americano.

Também abordando produtividade e



qualidade, o entrevistado deste mês é o presidente da ABRAS (Associação Brasileira de Supermercados), Paulo Afonso Feijó. O Logispont, Clube de Logística organizado pela Vantine Consultoria é outro tema em pauta deste mês. A

palestra de Murilo Serpa, diretor Comercial da RMS Logística, empresa constituída pelo consórcio que adquiriu a concessão e arrendamento da Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) atrai quase 100 executivos e empresários do setor para discutir as transformações provocadas pela privatização da malha ferroviária nacional. Outro assunto de destaque da edição é o retorno da Fiat no mercado de caminhões. Destaque na Fenatran (Feira Nacional de Transporte), a Fiat Iveco mostrou sua linha de veículos leves e pesados, interessada em fechar bons negócios neste segmento.

J. G. Vantine

### LOGÍSTICA MODERNA

Logística Moderna é uma publicação mensal da Vantine & Associados e Belver Editorial dirigida a profissionais da área de Movimentação de Materiais, Armazenagem, Embalagem, Transportes, Distribuição Física, Suprimentos e Sistemas de Automação.

**Circulação:** Nacional  
**Preço por exemplar:** R\$ 4,00  
**Assinatura anual:** R\$ 48,00  
**Tiragem:** 10.000 exemplares

**Diretor Responsável:**  
José Geraldo Vantine

#### Edição e Comercialização:

**BELVER**  
EDITORIAL

Filiada à

**ANATEC**

Rua Henrique Schaumann, 414 - 3º andar  
CEP 05413-010 - São Paulo - SP  
Tel: (011) 3064-9713 Fax: 853-0592

**Direção Geral:** Valdeci Verdelho  
**Gerente Administrativo:** Regina Verdelho

**Repórteres e redatores:**  
Silvana Ribeiro, Denise Chaves, Simone Paulino,  
Sílvia Martinelli.

**Publicidade:**  
Alvaro Belizzia Neto  
Danilo Schifflini

**Editoração Eletrônica:**  
Emília Abano

**Foto de Capa:** Divulgação

**Publisher:**  
Valdeci Verdelho

#### Coordenação Técnica:

**VANTINE**  
CONSULTORIA

Rua Cônego Eugênio Leite, 97  
CEP 05414-010 São Paulo - SP  
Tel: (011) 853-5444  
Fax: (011) 3064-9733  
Home page:  
www.vantine.com.br  
E-mail: logistics@vantine

#### CONSELHO EDITORIAL

Angelo Fossaluzza - Ford Argentina  
Bernardo J.F.G. de Oliveira - Interfêrrea  
Carlos Nelson Kohroser - Anfir  
César Suaki dos Santos - Martins  
Floriano Amaral Gurgel - Poliag  
João Mauricio G. Boaventura - AIM

: Jorge Antônio Dib - Dib Klein  
: Luiz A. de Camargo Ópice - Colúmbia  
: Luiz F. C. Novaes  
: Nelson Barrizelli - USP  
: Maks Behar - Skam  
: Roberto Teixeira - NTC

**DETAQUES..... 6**

Executivos internacionais da Coca-Cola e Procter & Gamble falam para o Movimento ECR Brasil sobre o gerenciamento de categorias e reposição contínua de mercadorias.

**ENTREVISTA..... 10**

Paulo Afonso Feijó conta como super-mercadistas, atacadistas e fornecedores vem trabalhando junto ao Movimento ECR Brasil para reduzir custos e otimizar os procedimentos na cadeia de distribuição, e melhor atender o consumidor.

**CAPA..... 14**

Com excelente infra-estrutura Jacksonville, na Flórida, torna-se a porta de entrada nos Estados Unidos para os exportadores latino-americanos.



Divulgação

**SECÕES:**

Editorial.....	<b>3</b>
Romaneio.....	<b>22</b>
Novos Produtos.....	<b>24</b>
Desenvolvimento Profissional.....	<b>26</b>

**TRANSPORTES..... 18**

Fiat volta ao mercado de caminhões apresentando sua linha de veículos leves e pesados

**C** ARTAS DOS LEITORES

*A revista Logística Moderna é de grande importância para o setor em que atuamos. Somos uma empresa do segmento de movimentação de materiais, representando varias marcas no Brasil. A sua veiculação é muito abrangente nos vários setores propostos com reportagens e entrevistas de alto nível e fácil assimilação. Certos de podermos contar com vossa atenção,*

*agradecemos antecipadamente.*

**Paulo Roberto Cábbia -  
Diretor Comercial  
Moviminas Com. e Representações  
Uberlândia - MG**

*Recebemos a edição 50 da Revista Logística Moderna. Folhando a mesma deparamo-nos com um a capa de uma edição antiga, que trata sobre*

*o Porto de Vitória, gostaríamos de receber a mesma caso esteja disponível. Aproveitamos para parabenizar pela edição de aniversário.*

**Auro Stangorlini -  
Supervisor de compras  
Alpargatas-Santista Textil  
São Paulo - SP**

**Errata**

Na edição nº 48, de junho último, o quadro da matéria de capa sobre operadores logísticos apresentou dados imprecisos sobre a Columbia Sistema Integrado de Logística. Segue a correção: a empresa possui 27 veículos próprios e 57 agregados. Utiliza

tecnologia para o gerenciamento de depósito que inclui roteirizadores, coletores de dados, leitores ópticos, sistema de tracking de contêineres e EDI. É especializada em Line Feeding para indústria automobilística, mantém centros de distribuição

para componentes eletro-eletrônicos e para produtos químicos e farmacêuticos, além de terminal retroportuário licenciado para cargas químicas.

# ÁGUIA SISTEMAS DE ARMAZENAGEM

## MAIS EFICIÊNCIA NA ESTOCAGEM E MOVIMENTAÇÃO DE SEUS PRODUTOS



**M**elhor atendimento a seus clientes, desenvolvimento constante de novos produtos, projetos e soluções cada vez mais criativas: este é o objetivo da ÁGUIA.

Uma equipe de técnicos e vendedores está à disposição para ajudar a resolver todo e qualquer problema de armazenagem que sua empresa necessite.

◀ **PORTA PALLETS ÁGUIA:** Colunas sem emendas e longarinas em perfil aberto possibilitando pintura em toda superfície da peça.

**MONTA CARGA ÁGUIA:** Com estrutura independente possibilita dimensões variáveis. Capacidade de 250 à 2.000 Kg.

**ESTANTE ÁGUIA:** Com exclusivo sistema de encaixe elimina por completo o uso de parafusos.



Resistente, leve e funcional o **CONTAINER ÁGUIA** é auto empilhável tanto montado como desmontado.

◀ **MEZANINO ÁGUIA:** De montagem rápida e estrutura dimensionada em função da sobrecarga necessária.



**ÁGUIA**  
Sistemas de Armazenagem

RODOVIA PR 151 - KM 116 - 84.072-040 - PONTA GROSSA-PR - C. POSTAL 1018 - FONE: (042) 227 2355  
FAX: (042) 227-1918 - SÃO PAULO-SP: (011) 814 4666 - RIO DE JANEIRO-RJ: (021) 542 3195  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP: (0172) 24 4323 - SALVADOR-BA: (071) 358 2277

# Experiência internacional

*Coca-Cola e Procter & Gamble relatam seus projetos de gerenciamento de categorias e reposição contínua ao Movimento ECR Brasil*

**A** implantação do conceito de ECR (Resposta Eficiente ao Consumidor) entre as empresas brasileiras tem demandado uma série de estudos por parte das indústrias e varejistas envolvidos. As análises têm sido enriquecidas por experiências internacionais, apresentadas pelo Movimento ECR Brasil, como a de companhias multinacionais líderes em seus mercados, caso da Coca-Cola e Procter & Gamble. Ambas proferiram palestras aos participantes do movimento nacional, relatando como implantaram, em parceria com o comércio, processos de gerenciamento de categorias e reposição automática em busca da redução de custos e eficiência no atendimento aos desejos dos clientes finais.

Terry Larue, diretor de gerenciamento de categorias da Coca-Cola para a América Latina, falou sobre o trabalho conjunto com a cadeia de supermercados IGA na Austrália. O programa não só ajudou a vender mais Coca-Cola nas lojas IGA, mas principalmente a planejar, baseado em dados reais e pesquisas com o consumidor, o mix ideal para todo o segmento de bebidas.

O primeiro passo foi melhorar o fluxo de informações entre as duas empresas e também internamente. "Apresentamos o pessoal de finanças para os de pesquisa, os fornecedores para aqueles que lidam diretamente com o público. Afinal, trabalhávamos juntos", explica Larue. "Compartilhamos informações pela primeira vez", completa.

Pesquisas indicaram que a venda média nas lojas, sem bebidas, era de

18,50 dólares. Com bebidas, o valor subia para 34,18 dólares, um salto de 85%. Perguntados sobre as últimas cinco compras do produto, as realizadas nas lojas IGA eram 23% entre os consumidores fiéis da rede e apenas 4% entre os ocasionais. Surpreendentemente, 28% dos clientes fiéis e 30% dos ocasionais nunca compravam bebidas naquela cadeia de lojas.

Ao definir a categoria, o que ela representava para a rede varejista e quais as metas a serem atingidas, a estratégia de ação incluiu a colocação de equipamentos e geladeiras em oito pontos da loja, respeitando o fluxo principalmente dos clientes mais jovens. Isso aumentou em 40% a exposição da categoria no ponto-de-venda.

Aos 329 itens trabalhados nas lojas, foram somados 147 e eliminados 182 (os números referem-se não somente a marcas, mas diferentes embalagens e sabores). Como resultado, em seis meses a IGA obteve um crescimento de 9,4% das vendas na categoria, bastante significativo frente aos 2,3% do mercado geral deste segmento no mesmo período. As vendas da Coca-Cola subiram 8,4% nas lojas da rede. Larue recomenda que, no Brasil, os varejistas também busquem parcerias e desenvolvam as melhores formas de gerenciar por categorias, respeitando as características de seu público consumidor. "Os brasileiros não devem seguir o modelo norte-americano porque cada país tem suas peculiaridades", afirma.

Uma outra experiência bem-sucedida com ECR foi contada aos

empresários brasileiros por Stuart P. Lord, gerente mundial de Logística da Procter & Gamble. Ele detalhou para os representantes do Movimento ECR Brasil como a empresa desenvolveu o processo de reposição contínua de mercadorias e alertou sobre as dificuldades da implantação de um conceito tão amplo como o ECR. Stuart lembrou que o potencial de economia com a aplicação dos vários componentes do ECR é muito grande, mas há um custo ao aplicá-los. "Existe um custo alto para entrar no ECR que é o custo da confiabilidade", observou Lord. "É preciso ter absoluta confiança nos dados, é necessário saber se determinado produto está sendo comprado na quantidade certa, se o caminhão está entregando a mercadoria no horário combinado", alertou. Na época em que se começou a estudar a implantação da reposição contínua de mercadorias na Procter & Gamble, a empresa tinha 14 bancos de dados diferentes. As informações de preço estavam num lugar, as quantidades de produtos no outro e eles precisaram simplificar e formatar as informações



Coca-Cola: gerenciamento

para ter a confiança necessária. Para chegar a um abastecimento eficaz, por exemplo, a Procter & Gamble precisou criar uma sintonia completa da rota de transporte, que permitisse ao varejista e ao fabricante ter informações de todo o fluxo do produto, da hora em que ele saia do depósito até chegar à prateleira do supermercado. Isso porque para obter sucesso na implantação da reposição contínua de mercadorias era importante entender cada parte do processo para conseguir reduzir os leads times e custos em todas as etapas.

Stuart disse que antes do ECR, fabricantes e varejistas procuravam a eficiência à sua maneira, mas depois de conhecer este conceito passaram a buscar soluções comuns e que fossem ao mesmo tempo focadas no consumidor. De acordo com ele, para que isso ocorra efetivamente, o planejamento conjunto é essencial porque ajuda a identificar as bases comuns. "Deixe as áreas de desacordo fora, priorizem as atividades comuns, executem os planos e revisem os resultados", aconselhou Lord. "No início os benefícios não são facilmente mensuráveis, mas você tem que confiar e acreditar porque eles certamente virão", ponderou.



Divulgação

de categoria melhora as vendas

## UNIÃO DE PESOS PESADOS

A Transportadora Americana e o Grupo Águia Branca decidiram unir sua experiência e tecnologia para formar a Logivix, uma nova empresa voltada exclusivamente para a prestação de serviços de operação logística. Com sede própria, situada em Vitória (ES), a Logivix pretende, num primeiro momento, absorver a demanda de mercadorias

desembarcadas no Porto de Vitória, segundo maior do País em volume de importações e o que apresenta menores custos de operação. A meta da empresa é iniciar suas atividades executando o controle, a administração e o estoque de produtos importados e já nacionalizados, bem como todas as etapas que envolvem o processo logístico de um centro de distribuição, inclusive a distribuição nacional das mercadorias.

Com administração independente e controlada por um Conselho formado por diretores da TA e Águia Branca, a nova empresa tem aporte financeiro distribuído em cotas iguais e deve se valer nesta fusão, dos resultados positivos alcançados pelo desenvolvimento dos processos de operações logísticas em cada uma das empresas que lhes deram experiência suficiente para criar uma nova unidade de negócios com independência financeira, administrativa, operacional e patrimonial. De acordo com Carlos Panzan, diretor da Transportadora Americana, a criação de mais um operador logístico se deve à carência de uma empresa nos moldes da Logivix para atuar nessa região do País. Para atender



Divulgação

TA: experiência em transporte e logística

adequadamente seus futuros clientes, a Logivix está investindo um milhão de dólares em estruturação e sistemas informatizados como controle de movimentação através de código de barras e rastreamento via satélite, para dar suporte a todas as suas operações.

A Águia Branca, com sede em Vitória está dividida em quatro unidades de negócios que englobam transporte de passageiros, transporte de cargas, prestação de serviços de planejamento logístico, aluguel de caminhões, automóveis e empilhadeiras, e no comércio como representante de montadoras de veículos nacionais e internacionais. Já a Transportadora Americana, primeira empresa do setor a receber a certificação ISO 9000, atua nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo prestando serviços de transporte apoiados numa completa estrutura tecnológica composta de rastreamento via satélite, roteirizadores, EDI, Internet, entre outros, além de oferecer ao mercado serviços de gerenciamento, armazenamento e distribuição de mercadorias através da TA Logística.

## Apresentando novidades

Criada há 13 anos, a partir de uma tímida mostra paralela ao congresso nacional da categoria, a Fenatran (Feira Nacional do Transporte), que a NTC (Associação Nacional do Transporte Rodoviário de Cargas) promoveu de 8 a 13 setembro, em São Paulo, consolidou-se como principal mostra técnica do setor. Este ano, o evento reuniu cerca de 200 expositores (50 a mais que em 1995), que ocuparam aproximadamente 32 mil metros quadrados do Expo Center Norte para apresentar produtos e serviços para vários modais de transporte.

Uma das vedetes do evento foi a Fiat Iveco que anunciou seu retorno ao setor de caminhões com o lançamento de vários modelos (ver matéria página 22). A Mercedes-Benz mostrou os principais destaques de sua linha de produtos e divulgou seu desempenho no primeiro semestre do ano; Agrale, Volvo, Scania e Volkswagen apresentaram seus mais recentes lançamentos e aproveitaram a Feira para fechar novos negócios.

Alguns dos fornecedores participaram da Feira pela primeira vez, como é o caso da ITD Transportes, que mostrou como funciona o novo sistema logístico da empresa operado através de código de barras; a Braspress, que lançou seus serviços de encomendas ultrafracionadas, bem como a Unitow Transportes que participou do evento para mostrar o novo visual que está adotando em sua frota, entre outras. Além das montadoras e transportadoras, praticamente todos os principais fornecedores de peças, pneus, motores e implementos rodoviários também marcaram presença no evento.

## Entrando nos trilhos

A edição de setembro do Logispoint, o Clube de Logística que reúne profissionais e empresários do setor para discutir as principais tendências em assuntos relacionados à logística no Brasil e no mundo, teve como tema central *"Ferrovia: Após a Privatização, a Integração Competitiva na Cadeia Logística"*.

O palestrante Murilo Serpa, diretor Comercial da RMS Logística, empresa constituída pelo consórcio que adquiriu a concessão e arrendamento da Malha Sudeste da Rede Ferroviária Federal (Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo) falou sobre os planos de investimento da empresa para a recuperação da ferrovia e os principais desdobramentos que a retomada deste modal de transporte deve trazer para o Brasil.

O programa básico de investimento da RMS prevê a recuperação da frota de locomotivas e vagões para atender a evolução da demanda, a recuperação e melhoria da via permanente, a renegociação de contratos de fornecimento de insumos, materiais e serviços e a informatização das áreas de controle operacional e comercial, processo no qual a empresa deve investir cerca de 100 milhões de dólares. Durante sua apresentação, Serpa falou sobre a importância econômica da ferrovia que, segundo ele, atravessa uma nova fase impulsionada pelo desenvolvimento da intermodalidade e a necessidade de preços mais competitivos no transporte de cargas. Somente pela malha Sudeste, com 1700 quilômetros de extensão, e que corta a região mais desenvolvida do País interligando os portos do Rio de Janeiro, Sepetiba e Santos, passa 69% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro. Serpa disse também que a meta da RMS é ampliar as quantidades transportadas, reformular a estrutura administrativa, buscar novas cargas,

novas formas de atuação no mercado ferroviário e a participação em atividades diferenciadas, em conjunto com outros modais.

Baseado numa pesquisa realizada pela AT Kearney, uma das mais conceituadas empresas de consultoria instaladas no País, a pedido da MRS, Serpa pontuou alguns dos setores que apresentam um grande potencial de utilização do modal ferroviário para escoar suas mercadorias: indústria química, de bebidas, automotiva, entre outras. "Um dos nossos desafios é transportar carros através das nossas ferrovias porque acreditamos que depois de colocar um automóvel dentro do trem, o resto vai se tornar fácil", explicou Serpa.

Apesar de bastante otimista quanto aos rumos que deve tomar o setor ferroviário brasileiro ele ressaltou que ainda há um extenso caminho a ser percorrido. De acordo com ele, existem grandes dificuldades no processo de recuperação por conta da falta de investimento na indústria ferroviária que foi totalmente deteriorada, e hoje encontra-se sem condições de dar respostas imediatas às necessidades geradas pela privatização. Um exemplo claro desta situação é o fato de que o processo de importação de trilhos, peça essencial para a retomada de alguns trechos das ferrovias brasileiras - e que não é fabricado no Brasil - pode levar até oito meses.

O diretor da RMS acrescentou também que a idéia central da empresa é criar soluções completas de transportes que atendam plenamente os anseios de seus clientes, daí a necessidade de haver uma real integração da ferrovia com os demais modais de transporte. "Queremos que o cliente tenha o custo reduzido porque nós temos uma missão muito mais ampla que a de transportar mercadorias que de trabalhar pela redução do Custo Brasil".

**FAÇA AS CONTAS.  
COM A METROPOLITAN  
LOGÍSTICA VOCÊ SEMPRE  
GASTA MENOS.**

O seu cliente quer rapidez e qualidade. Você quer atendê-lo com eficiência e baixos custos. Nós tornamos tudo isto possível.

A *metropolitan logística* existe para planejar, gerenciar e operar a terceirização da armazenagem, movimentação e distribuição dos seus produtos.

Com uma equipe experiente, modernas instalações e a segurança de um grupo de quase 30 anos, a *metropolitan logística* é hoje um modelo em operações logísticas.

Agora você já sabe. Na hora de fazer as contas, pode contar com a *metropolitan logística*, um parceiro seguro e confiável.



**metropolitan  
logística**

Al. Araguaia, 3571 - Tamboré  
Fone: (011) 7295-7464  
Fax: (011) 7295-7448

Paulo Afonso Feijó

# Buscando eficiência

Cumprindo seu segundo mandato como presidente da Abras (Associação Brasileira de Supermercados), Paulo Afonso Feijó, é um grande entusiasta e incentivador da modernização dos setor supermercadista nacional. Feijó é um dos idealizadores do Movimento ECR Brasil, lançado no ano passado com objetivo de eliminar desperdícios, reduzir custos e promover a eficiência na cadeia de distribuição, beneficiando diretamente o consumidor, com produtos a preços mais baratos. Sabendo que somente mudanças profundas na mentalidade e na forma de operacionalização de toda a cadeia serão capazes de efetivar as práticas de ECR no Brasil, Feijó sabe que há muito a ser feito. Nesta entrevista ele fala sobre os primeiros passos dados pelo Movimento e as transformações que deve provocar nas relações entre a indústria, o atacado e o varejo.



Divulgação

FMI, realizado em maio, nos Estados Unidos, e pode observar que a tendência mundial é o crescimento na área de produtos prontos, semi-prontos e congelados. Portanto, deve haver um grande investimento neste setor. O Brasil, que costuma acompanhar as tendências, já observou que este é um setor em franco crescimento internamente. Assim, deve também optar por investir boa parte de seus recursos nesta área. Outra parte significativa dos recursos deve ser destinada à implementação do ECR (Resposta Eficiente ao Consumidor), que exige investimento em logística, automação e recursos humanos, antes de começar a gerar economia para a cadeia de distribuição.

**Logística Moderna - Quanto deve ser destinado para essas áreas?**

*Feijó — Cerca de US\$ 700 milhões em expansão e automação.*

**Logística Moderna - Quais recursos tecnológicos serão buscados para aprimorar as operações do setor, uma vez que a automação de frente de loja está consolidada?**

*Feijó — É importante entender que todas as áreas dos supermercados podem ser automatizadas ou ganhar melhores recursos tecnológicos. Atualmente, as empresas de automação comercial oferecem soluções para todos os setores, como estoque, check-outs, interior e exterior de loja, expedição, departamento pessoal etc. Assim, cada supermercadista deve saber quais são as áreas de seu estabelecimento que necessitam de mais apoio tecnológico.*

**Revista Logística Moderna - Qual a representatividade do setor supermercadista na economia nacional?**

*Paulo Afonso Feijó - Representa cerca de 7% do Produto Interno Bruto (PIB). O setor supermercadista é responsável pela distribuição de 85% dos gêneros de primeira necessidade.*

**Logística Moderna - Em que áreas o setor deve concentrar os investimentos em modernização nos próximos cinco anos?**

*Feijó — A comitiva da Abras que compareceu ao Food Marketing Institute,*

Vale ressaltar que as empresas que oferecem produtos para automação comercial estão sempre criando novos equipamentos e serviços, que melhoram ainda mais o desempenho do setor. Por exemplo, se o supermercado trabalha com um determinado software de gerenciamento de gôndolas é natural que o mercado desenvolva, posteriormente, outro mais completo. E, evidentemente, o mesmo acontece com os leitores ópticos, scanners fixos e móveis, impressoras, paletes, softwares, empilhadeiras etc. Além disso, normalmente, as empresas de automação desenvolvem produtos específicos para cada empresa, de acordo com a necessidade do cliente.

**Logística Moderna - Com o processo de globalização, as empresas estão em busca da melhoria de qualidade, produtividade e eficiência. Tais quesitos envolvem diretamente a logística integrada. O que vem a ser a logística para o setor supermercadista?**

*Feijó - A logística é ferramenta fundamental para os supermercados que desejarem continuar no mercado nos próximos anos. Por isso, tem que ser vista como grande oportunidade competitiva. A logística é uma das principais ferramentas de trabalho no que diz respeito a agilização dos negócios dos supermercados. Atualmente, a visão de logística não se aplica apenas a paletes, depósitos e caminhões, mas envolve todo o planejamento estratégico de abastecimento e a união dos supermercados com fornecedores e transportadoras. Além, é claro, do lado operacional, que envolve embalagem, armazenagem, movimentação, etc.*

**Logística Moderna - Que tipo de transformações a logística deve provocar no setor?**

*Feijó - De conceito e forma de traba-*

*lho. Com a integração de toda cadeia de distribuição a filosofia de trabalho passa a ser outra. As empresas devem estar conectadas e falando a mesma linguagem para que todas conquistem resultados positivos.*

**Logística Moderna - Quais os ganhos que esses procedimentos acarretarão para o setor?**

---

*“A logística é ferramenta fundamental para os supermercados que desejarem continuar no mercado nos próximos anos. Por isso, tem que ser vista como grande oportunidade competitiva.”*

---

*Feijó - Maior agilidade na entrega de mercadorias, melhor gerenciamento das empresas, menores custos, que conseqüentemente serão repassados para as mercadorias, atingindo o consumidor final, relacionamento entre toda a cadeia de distribuição, melhor qualidade de trabalho etc.*

**Logística Moderna - O setor tem investido em treinamento de funcionários para esse novo contexto de eficiência nas operações de recebimento de mercadorias?**

*Feijó - O setor sempre investe no funcionário. De modo geral, treinamento faz parte da rotina dos supermercados. Al-*

*gumas redes, inclusive, têm seus próprios centros de treinamento, outras terceirizam este trabalho. Com a implementação do ECR (Efficient Consumer Response) ou Resposta Eficiente ao Consumidor, os investimentos em recursos humanos devem aumentar. Especialistas americanos, por exemplo, observam que este é um das áreas de maior investimento.*

**Logística Moderna - A Abras encabeçou o movimento ECR Brasil, que já está estruturado, inclusive com a consultoria da Price Waterhouse, que irá avaliar o atual processo operacional da cadeia de abastecimento, quais as mudanças mais urgentes para reduzir as perdas e desperdícios na cadeia de abastecimento?**

*Feijó - Para que o ECR consiga diminuir custos nas diversas etapas do processo de distribuição é preciso observá-lo como um todo. Deve-se também entrelaçar uma série de ferramentas que algumas das grandes empresas instaladas no País já utilizam individualmente, como o gerenciamento de categoria, entrega direto na loja e custeio baseado em atividades.*

**Logística Moderna - O setor está efetivamente preparado para colocar em prática o ECR?**

*Feijó - O setor está se preparando e tem total condições de, em breve, estar operando totalmente dentro da filosofia do ECR. A Abras considera fundamental a adoção do ECR no Brasil e, está é, sem dúvida, uma das principais metas de nossa entidade e das associações que estão operando este movimento.*

**Logística Moderna - O que falta?**

*Feijó - Algumas adaptações à realidade brasileira. A partir de agora teremos a participação espontânea de algumas empresas de pesquisa e consultoria, que*

ajudarão os comitês a fazer estas adaptações e desenvolver os projetos pilotos. Os resultados dos trabalhos destas empresas apontarão o rumo para o desencadeamento de operações de logística que apontarão as condições reais para o ECR ser implantada. Vale destacar a padronização de paletes, criação de esquemas de troca, padronização de identificação de caixas e paletes, desenvolvimento de normas aduaneiras comuns, entre outras.

**Logística Moderna - Que benefícios o ECR deverá trazer de imediato para os supermercados?**

*Feijó* — De imediato o aprendizado de um novo modo de trabalho. A médio prazo haverá significativa redução de custo.

**Logística Moderna - Como os supermercadistas interessados podem se integrar ao movimento ECR?**

*Feijó* — A associação ECR Brasil é totalmente aberta e qualquer empresa interessada pode se associar e receber o resultado desse trabalho. O interessado pode procurar a Associação ECR Brasil, que funciona no mesmo prédio da Abras.

**Logística Moderna - O ECR pode ser desenvolvido também junto aos pequenos supermercadistas?**

*Feijó* — Sim. O ECR é para todos, porém, nesta fase de implementação é mais aconselhável que as empresas de maior porte, conseqüentemente, com mais recursos financeiros, tecnológicos e humanos liderem o processo. As pequenas devem aproveitar este momento e se informatizar e buscar métodos simples de gestão. Assim, quando o ECR estiver bem estruturado e for bem dissemi-

nado elas entram com mais facilidade o processo.

**Logística Moderna - Quais são os procedimentos errados praticados pela indústria, que acabam provocando retrabalho para o setor supermercadista e onerando a cadeia de abastecimento?**

*Feijó* — Os erros são comuns e não só de um lado. Entregas incorretas, falha de padronização de paletes, que torna lento o descarregamento da mercadoria etc.

---

**“A padronização é fundamental para que toda a cadeia funcione adequadamente. Não é possível trabalhar em conjunto quando as ferramentas são todas diferentes mesmo os objetivos sendo comuns”**

---

**Logística Moderna - Sem padrões de paletes, de codificações, de unitização de cargas, os processos de movimentação de mercadorias dentro da cadeia de abastecimento não funcionam adequadamente. Como o setor encara a padronização na gestão de negócios?**

*Feijó* — A padronização é fundamental para que toda a cadeia funcione adequadamente. Não é possível trabalhar em conjunto quando as ferramentas são todas diferentes mesmo os objetivos sendo comuns.

**Logística Moderna - A estabilização da economia exigiu grandes transformações do setor. Que tipo de mudanças foram necessárias no que se refere à gestão de estoques e abastecimento de lojas?**

*Feijó* — Com a estabilização o estoque praticamente desapareceu. Agora não é mais necessário fazer grandes compras para garantir o preço ao consumidor ou evitar perdas financeiras. Além disso, uma das filosofias do ECR é estoque adequado, sem exageros, que possam vir a ocupar grande área desnecessariamente. A estabilização também foi responsável por tirar as empresas da ciranda financeira. Elas eram, praticamente, obrigadas a participar deste sistema econômico para poder continuar sobrevivendo. Com o fim da ciranda os supermercadistas puderam voltar-se mais para seu negócio: comprar e vender.

**Logística Moderna - Os Centros de Distribuição devem começar a ganhar mais atenção por parte dos supermercados?**

*Feijó* — Na verdade, toda a cadeia de distribuição deve estar unida para que seja um sucesso os processos de adaptação do ECR e por isso é fundamental se integrar ao ECR, para se tornar mais eficiente. Por exemplo, se um pedido for digitado uma única vez em todo o processo de distribuição, isso significa uma redução de custos que será repassada ao consumidor final. Todos ganham com este tipo de racionalização.

# ARMAZENAGEM !



## LONGA

Desde 1965

Longa Industrial Ltda.

Av. Marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, 2200

06172-280 - Vila Quitaúna - Osasco - SP - Brasil

Fone: 011 7208.5392

Fax: 011 7208.5231

e-mail: [longa@xpnet.com.br](mailto:longa@xpnet.com.br)

Dimensões padrão :  
vendas e locações  
com pronta entrega

# De portas abertas

**Jacksonville, na Flórida, é o melhor ponto para movimentação de cargas sul-americanas nos Estados Unidos**



Divulgação

Com três terminais marítimos, Jacksonville possui excelente infra-estrutura

**Q**uando a Aracruz Celulose realizou uma pesquisa para encontrar uma cidade nos Estados Unidos para administrar a movimentação de suas exportações de celulose de madeira, a empresa descartou outros portos no Atlântico Sul e escolheu Jacksonville, Flórida.

A escolha reflete o que cada vez mais transportadores sul-americanos estão descobrindo: Jacksonville, Flórida, pode ser considerada atualmente a melhor cidade portuária para se fazer negócios nos Estados Unidos.

Há dez anos, tal declaração seria difícil de fazer. Mas esta próspera cidade portuária ultrapassou seus competidores mais próximos como o melhor ponto de entrada para carga nos Estados Unidos. A cidade em si está para se tornar o novo centro para negócios internacionais da região.

Por que Jacksonville emergiu como a melhor escolha para transportadores e empresários que estejam procurando oportunidades no Atlântico Sul?

A resposta é simples. Jacksonville combina uma ótima localização, extensa capacidade intermodal, modernas instalações portuárias, preços competitivos e alta velocidade na carga e descarga, o que a torna uma ótima escolha. As vantagens em utilizar Jacksonville motivaram a Aracruz, a maior produtora mundial de celulose de eucalipto branqueada, a anunciar um compromisso de transporte por quatro anos para utilizar o porto de Jacksonville. A cidade espera mais histórias de sucesso como esta no futuro. Considere estas vantagens:

Geograficamente, a cidade está localizada no ponto mais a sudeste dos Estados Unidos, o que já a torna um local ideal para servir importantes mercados nos Estados Unidos e internacionais. Mais de 30 milhões de pessoas vivem a uma distância de 8 horas de viagem caminhão da região de Jacksonville.

Nenhuma outra cidade nos Estados Unidos, nem mesmo Miami - pode igualar-se a Jacksonville em sua moderna combinação de rodovias, estradas de

ferrô, infra-estrutura marítima e aérea que cerca o seu porto. Três modernas rodovias interestaduais e três estradas de ferro cruzam a área de Jacksonville.

A Autoridade Portuária de Jacksonville (Jaxport) desenvolveu três terminais marítimos de águas profundas com planos de expansão para cada um em andamento. Atualmente, esses terminais incluem mais de 1000 acres de espaço operacional, nove guindastes para contêineres, meio milhão de pés quadrados (46.452 m<sup>2</sup>) de área de armazéns [incluindo 120.000 pés quadrados (11.148 m<sup>2</sup>) de armazéns refrigerados] e uma experiente força de trabalho capaz de movimentar as cargas rapidamente e com eficiência.

A Jaxport opera o 14<sup>o</sup> maior porto de embarque de contêineres dos Estados Unidos. Jacksonville é também o segundo maior porto para automóveis do país, e o porto inteiro gerencia mais de 18 milhões de toneladas de mercadorias a cada ano. A Jaxport opera ainda o maior aeroporto para passageiros e car-

ga no norte da Flórida.

A cidade possui um longo histórico de lucratividade para os empresários latino-americanos. Mais de 100 empresas internacionais estão representadas em Jacksonville e usufruem das muitas empresas de transportes, despachantes e empresas de exportação que operam na cidade. Muitas empresas transportadoras de caminhões e de acarretamento também operam em Jacksonville.

As autoridades municipais e portuárias estão procurando ansiosamente novas oportunidades para aumentar o comércio com a América Latina e as autoridades municipais estão expandindo agressivamente o papel de Jacksonville no comércio internacional.

#### Conexões intermodais

Uma das maiores vantagens de Jacksonville sobre as outras cidades é seu extraordinário sistema intermodal de

transporte. Três grandes estradas de ferro, a CSX Transportation (CSXT), a Norfolk Southern e a Florida East Coast Railway servem a área de Jacksonville diariamente.

Além disso, duas rodovias interestaduais (I-95 e I-10) se encontram bem no centro de Jacksonville, e uma terceira interestadual (I-75) está a menos de 55 milhas (88 km) a oeste pela I-10. Através destas conexões intermodais, as transportadoras estão a um dia de viagem de caminhão das maiores áreas metropolitanas da região. Comparado a portos em Miami, Charleston e Savannah, Jacksonville está a uma distância menor de outras grandes cidades dos Estados Unidos. E mais de 100 empresas de caminhões e acarretamento oferecem seus serviços em Jacksonville.

"Não há dúvida de que uma das maiores virtudes de Jacksonville é sua rede de transportes", diz Joe Strain, di-

retor de Marketing e Vendas da Jaxport. "Procure qualquer outro local no país e você não encontrará infraestrutura para transportes tão boa quanto Jacksonville, especialmente em relação a nossas conexões de estradas de ferro e rodovias. Quando as empresas fazem sua própria avaliação, descobrem que a escolha óbvia é Jacksonville".

Esta rede de transportes ajudou a convencer a Araacruz que Jacksonville era a escolha certa para suas importações de polpa. Pelo acordo, a Star Shipping, uma das maiores transportadoras marítimas do mundo para produtos florestais, está entregando a celulose de madeira para o Terminal Marítimo Blount Island da Jaxport. A CSXT entregará o produto por trem e caminhão para vários clientes da Araacruz no sudeste dos Estados Unidos.

"Nossa extensa malha ferroviária e excelentes serviços foram muito

## Sua área de armazenagem acaba de ser ampliada.



**Rack GP 10**



**Rack MG 03**



A Parmatec produz diversos modelos de racks que permitem ampliar consideravelmente a área de armazenagem, com uso integral do espaço disponível, possibilitando a movimentação dos produtos com rapidez e segurança a custos reduzidos. A Parmatec oferece ainda outros produtos e sistemas construídos com a mais moderna tecnologia.

**Blockpallet**



**Porta-Paleta**



**Rack MG 05**



**PARMATEC®**  
**PARMATEC**  
**PARMATEC**

**Parmatec Indústria e Comércio Ltda.**  
Rua. Guaranésia, 912 - Vila Maria  
02112-001 - São Paulo - SP - Brasil  
e-mail: [parmatec@dialdata.com.br](mailto:parmatec@dialdata.com.br)  
site: <http://www.parmatec.com.br>  
**TELEFAX: (011) 6954-3811**

importantes na decisão da Aracruz de transportar sua carga através de Jacksonville”, diz John E. Giles, vice-presidente de Marketing de Mercadorias da CSX Transportation. “A localização geográfica de Jaxport e a malha ferroviária da CSXT tornará Jacksonville um porto de entrada muito atraente para outras empresas no Brasil”, acrescenta Giles.

As transportadoras ferroviárias de Jacksonville oferecem muitos trens dedicados por dia saindo e entrando em Jacksonville, dando aos transportadores uma vantagem decisiva sobre outros portos nos Estados Unidos. Contêineres e trailers podem seguir para os mercados consumidores poucas horas após chegarem às instalações da Jaxport. As opções de transporte oferecidas por três transportadoras ferroviárias e suas subsidiárias asseguram que os preços permaneçam competitivos.

Serviços ferroviários para contêineres de dois andares a partir dos terminais marítimos de Jacksonville integram a malha ferroviária da cidade, pois as transportadoras transportam os fretes vindos da Ásia pelas pontes terrestres dos Estados Unidos para as instalações ferroviárias nas docas de Jacksonville. Lá, os contêineres são embarcados em navios para a América do Sul e para o Caribe.

#### Instalações portuárias

Cada vez mais as empresas transportadoras estão descobrindo que o porto de águas profundas de Jacksonville é o melhor local para embarcar e receber produtos de qualquer local da América Latina. Como a maior parte do frete interno e externo sul-americano origina-se ou destina-se a locais fora da Flórida, as empresas transportadoras podem reduzir em até 365 milhas (584 km) as dispendiosas operações de transporte para o interior, utilizando o porto de Jacksonville ao invés de portos no sul da Flórida.

A localização de Jacksonville - na junção de três grandes rodovias - torna-a um ponto ideal para a consolidação de



Pólo de exportações de automóveis

carga importada e exportada. Os três modernos terminais marítimos da Autoridade Portuária também permitem a rápida e eficiente movimentação de carga.

Localizado a somente nove milhas (14,4 km) do Oceano Atlântico, o Terminal Marítimo Blount Island de 867 acres da Jaxport possui 6.300 pés (1.920 m) de espaço para ancoragem em 38 pés (11,6 m) de águas profundas. Este terminal é a maior instalação para contêineres da Jaxport e um dos maiores centros de importação/exportação da Costa Leste.

Embarques de contêineres são facilmente movimentados com os cinco guindastes Panamax para contêineres do terminal e o terminal destina mais de 150 acres para armazenamento de contêineres. Mais de 360.000 pés qua-

drados (33.445 m<sup>2</sup>) de armazéns laterais nas docas estão disponíveis para abrigar mercadorias. Além de cargas em contêineres e automóveis, as empresas transportadoras importam e exportam barcos para recreação, aço, tratores e cargas em geral através de Blount Island. Todo o terminal está coberto pela licença No. 64 da Zona de Comércio Exterior da Jaxport e pode ser ativado por usuários qualificados.

O canal em Blount Island é largo e profundo o suficiente para permitir que navios virem no ancoradouro, eliminando a necessidade de bacias para manobra e aumentando a velocidade na qual um navio pode ser carregado, descarregado e retornado para as vias comerciais. A movimentação eficiente de cargas é também facilitada pela ferrovia nas docas do terminal, atendida diretamente pela CSX Corporation.

A Jaxport também possui equipamentos impressionantes em seu Terminal Marítimo Talleyrand. Localizado a somente 21 milhas náuticas a partir do Oceano Atlântico no rio St. Johns, o Terminal Marítimo Talleyrand se estende por 173 acres e possui 4.800 pés lineares (1.463 m) e um espaço para ancoragem com 36 pés (11 m) de profundidade. Este terminal movimenta grande variedade de mercadorias, tais como aço, papel, automóveis, mercadorias congeladas e resfriadas e mercadorias líquidas a granel.

Talleyrand oferece um armazém refrigerado de 120.000 pés quadrados (11.148 m<sup>2</sup>), assim como 40.000 pés quadrados (3.716 m<sup>2</sup>) de espaço para carga seca e resfriada. Todo o terminal está coberto pela licença No. 64 da Zona de Comércio Exterior da Jaxport e pode ser ativado por usuários qualificados. Da mesma forma que no Terminal Marítimo Blount Island da Jaxport, os navios

### Transportadoras marítimas de Jacksonville para a América do Sul

Arawak Line  
Crowley American  
Transport Maersk

Navieras NPR, Inc.  
Nyk-nos  
Sea-Land

podem manobrar no ancoradouro em Talleyrand para agilizar suas partidas.

A Jaxport iniciou o desenvolvimento de um terceiro complexo de terminais no rio St. Johns. O Terminal Marítimo Dames Point é um local de 565 acres em Dames Point, a uma milha a oeste do terminal Marítimo Blount Island da Jaxport. O desenvolvimento inicial de Dames Point concentrou-se no terminal de 81 acres Ed Austin, que movimentava cargas a granel. Este novo terminal fica em frente ao canal de 38 pés (11,6 m) e oferece 1.200 pés (366 m) de ancoradouro com proteção.

Embora os terminais marítimos públicos de Jacksonville apresentem modernos equipamentos e instalações, a autoridade portuária lançou um Plano de Melhorias com capital de 100 milhões

dólares em cinco anos para atualizar e renovar seus terminais.

"Estamos agora fazendo planos para tornar nossas instalações ainda melhores", diz Joe Strain, diretor de Marketing e Vendas da Autoridade Portuária. "Sempre ouvimos nossos clientes, antecipamos as necessidades futuras e respondemos rapidamente. Se alguém não deu uma boa olhada em Jacksonville e em seu porto ultimamente, poderá ficar agradavelmente surpreso com o que temos a oferecer.

O turismo é uma parte crescente da economia à medida que mais pessoas vão descobrindo tudo o que esta cidade tem a oferecer. Um curto passeio pela costa da Flórida leva os visitantes até águas cristalinas para canoagem, mergulho com equipamentos e camping,

## Jacksonville

Um grande local para viver, trabalhar e se divertir

Jacksonville, Flórida, é uma grande cidade para viver, trabalhar e se divertir. Está localizada no ponto mais a sudeste da Flórida no Oceano Atlântico, e por volta de um milhão de pessoas vivem na área ao redor desta cidade. Os moradores desfrutam de um clima ameno o ano todo, praias excelentes, modernos centros para escritórios, hotéis de classe internacional e campos de golfe nas proximidades. Jacksonville também tem hospitais de primeira classe e muitas faculdades e universidades.

Com 840 milhas quadradas (2.150 km<sup>2</sup>), Jacksonville é a maior cidade dos Estados Unidos, maior que Nova Iorque ou Miami ou mesmo cidades bem espalhadas como Los Angeles (Califórnia) ou Chicago (Illinois).

O distrito comercial central de Jacksonville está localizado no centro da cidade no rio St. Johns que deságua diretamente no Oceano Atlântico. Entre os grandes empregadores da cidade estão bancos, companhias de seguros, serviços de saúde, as Forças Armadas dos Estados Unidos, e as empresas comerciais portuárias e de

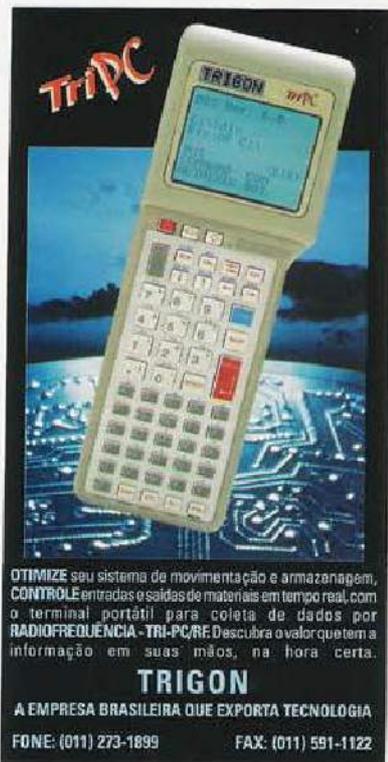


Divulgação

transporte. Além disso, muitas das maiores e mais bem-sucedidas empresas dos Estados Unidos escolheram instalar escritórios na área de Jacksonville, entre elas a AT&T, CSX Transportation e Anheuser-Busch.

No centro da cidade, Jacksonville inaugurou recentemente um novo centro artístico para eventos culturais, incluindo performances da Orquestra Sinfônica de Jacksonville. Os moradores locais têm muito orgulho dos museus locais e desfrutam de um mercado festivo no rio - chamado Jacksonville Landing - que à noite burburinha com música e dança. Esportes são muito populares em Jacksonville. A cidade tem seus próprios times profissionais de futebol americano, futebol, beisebol e hóquei e a área é conhecida como tendo uns dos melhores campos de golfe, tênis, canoagem e pescaria nos Estados Unidos.

A somente 30 minutos para o sul está St. Augustine, uma charmosa vila histórica que é a cidade mais velha do país. A World Golf Village, que incluirá um Museu Internacional e um Hall da Fama do Golfe, está sendo construída entre Jacksonville e St. Augustine. A World Golf Village junta-se a outros centros de golfe já na área, tais como as sedes do PGA TOUR e do Players Championship. Ainda, chega-se facilmente ao Walt Disney World e outras atrações no centro da Flórida tais como o Sea World e os Estúdios da Universal, a duas horas e meia pela interestadual. Quando se leva em consideração a excelente localização de Jacksonville, clima ameno, oportunidades de recreação e negócios e um estilo de vida confortável, não é nenhuma surpresa ver que a cidade cresce rapidamente em popularidade entre os visitantes e os novos residentes.



**TRIGON**

OTIMIZE seu sistema de movimentação e armazenagem, **CONTROLE** entradas e saídas de materiais em tempo real, com o terminal portátil para coleta de dados por **RADIOFREQUENCIA - TRI-PC/RF**. Descubra o valor que tem a informação em suas mãos, na hora certa.

**TRIGON**  
A EMPRESA BRASILEIRA QUE EXPORTA TECNOLOGIA

FONE: (011) 273-1899 FAX: (011) 591-1122

# De volta para a estrada

*Fiat retorna ao setor de caminhões com modelos leves, médios e pesados*

**A** Iveco Fiat está reiniciando suas operações no segmento de caminhões trazendo para o Brasil uma linha completa de veículos leves, médios e pesados, comercializados pela empresa em outros países. A iniciativa faz parte do processo de globalização que voltou a Iveco para o mercado mundial e que culminou com o início de três importantes projetos de investimento da companhia, na China, Índia e Mercosul. As primeiras iniciativas da empresa nesta última região estão baseadas na constituição de dois centros de produção: um no Brasil, na cidade de Sete Lagoas (MG), para a fabricação de veículos leves; e o outro na Argentina, em Córdoba (na verdade uma reestruturação da fábrica que a Iveco mantém neste País), que se especializará na produção de veículos médios e caminhões pesados.

Os investimentos previstos no plano industrial são de 240 milhões de dólares para a fábrica no Brasil, que terá

capacidade para produzir 20 mil veículos por mês, e 63 milhões de dólares na reformulação da unidade argentina. No montante destinado à fábrica brasileira, está incluso o custo da implantação de uma completa rede de revendedores. O objetivo da Iveco é montar uma rede de 50 lojas para comercializar toda a linha de veículos médios e pesados e uma outra dedicada exclusivamente à comercialização dos modelos leves. De acordo com Piero Bondesan, responsável pelas atividades da Iveco no Mercosul, a companhia tem plena confiança no potencial econômico e no futuro deste mercado. Tanto é assim, que a empresa aproveitou a última Fenatran (Feira Nacional do Transporte), realizada no mês de setembro em São Paulo, para divulgar seus planos e apresentar ao mercado os vários mode-



Divulgação

*Furgões Daily: capacidade para até 5,0t.*

los de caminhões que pretende comercializar no Brasil (veja quadro). O principal deles é o Daily, um caminhão pequeno, com capacidade de carga de 3,5 a 6,0 toneladas encontrado nas versões furgão e chassi/cabine. O objetivo da Iveco é de vender pelo menos 1.600 unidades deste modelo em 1998. Os veículos oferecidos ao Brasil serão fornecidos, num primeiro momento, pelas fábricas da Europa e da Argentina.

Com sede em Turim, na Itália, a Iveco fabrica e comercializa caminhões, furgões, ônibus e carrocerias, veículos militares e de combate ao fogo, além de motores. A companhia constitui parte essencial das operações automotivas do Grupo Fiat, e está totalmente integrada ao Grupo, que atingiu vendas líquidas de mais de 51 bilhões de dólares e está entre as 50 maiores companhias do mundo.

Dentro desta estrutura, a Iveco tem acesso a todos os recursos da montadora em termos de tecnologia, pesquisa e marketing. Foi a partir de todo este suporte, que a empresa desenvolveu a linha Euro lançada oficialmente no Brasil durante a Fenatran. Composta pelos modelos Eurocargo, Eurotech, Eurotrakker e Eurostar, a linha foi fabricada por uma rede reorganizada de unidades de produção especializadas, integradas e coordenadas por um sofisticado sistema computadorizado.

## OS MODELOS QUE SERÃO COMERCIALIZADOS NO BRASIL

Linha	Modelo	Capacidade	Distância de eixos
Daily	Chassis/cabine	3,5 toneladas	3300/3600mm
Daily	Chassis/cabine	5,0 toneladas	3300/3600mm
Daily	Chassis/cabine	6,0 toneladas	3330/3600mm
Daily	Furgões	3,5 toneladas	3000mm
Daily	Furgões	5,0 toneladas	3300/3950mm
Eurocargo	120E15	12 toneladas	3690/4185/4815
Eurocargo	150E18	15 toneladas	3690/4185/4815
Eurocargo	160E21	16 toneladas	3465/3690/4185
Eurotech	—	45 toneladas	—
Eurotrakker	—	45 toneladas	—

# SOLUÇÕES LOGÍSTICAS NA MEDIDA CERTA



Colocamos nossa experiência internacional e o conhecimento da realidade brasileira à disposição de sua empresa na busca da melhoria em seus processos logísticos, visando redução de custos e aumento do nível de serviços aos seus clientes.

**Não Perca tempo, nem mercado!**  
**Solicite nossa visita para avaliação de suas necessidades.**



**VANTINE  
& ASSOCIADOS**

*A Marca  
da Logística*

CONSULTORIA • LOGÍSTICA  
GESTÃO EMPRESARIAL

Fone: (011) 853.5444 Fax: (011) 3064.9733 E-mail: [vantinelogistics@ibm.net](mailto:vantinelogistics@ibm.net)



**Seminário  
Nacional de  
Logística**

## **VOCE ESCOLHE!!!**

Pela primeira vez, você terá a oportunidade de participar de um **Seminário de Logística** montado em conformidade às suas necessidades!

## **CLÍNICA DE GESTÃO LOGÍSTICA**

Outra inovação deste Seminário. Você saberá como o seu problema (ou dúvida) foi resolvido ou seria resolvido no cenário de outra empresa.

# **BUSINESS\$\$ LOGISTICS**

by **J. G. Vantine**

## **SEMINÁRIO INTERATIVO**

**A TÉCNICA, A PRÁTICA E  
A TEORIA DA LOGÍSTICA  
DIRIGIDA AO NEGÓCIO  
E AOS RESULTADOS  
DA EMPRESA**

**SÃO PAULO**

**19 novembro 97**

*Atenção:  
Vagas Limitadas  
a Vencedores!!!*

Ligue já para  
(011) **524.6788**,  
com Aida

Realização:

  
**VANTINE**  
CONSULTORIA

## Na frente

A Bernard Krone do Brasil tornou-se a primeira empresa do setor de implementos rodoviários da América Latina com a certificação ISO 9000. A empresa, com unidades no Paraná e Santa Catarina, conseguiu atender os 20 requisitos de normatização na produção de reboques e semi-reboques dos tipos graneleiro, carga seca e tanque em sua unidade industrial de Curitiba (PR). A certificação chega para contribuir com os planos da empresa de ampliação das exportações, cujo alvo principal é o Mercosul. Instalada no País desde 1975, e nacionalizada em 1982, a Krone possui uma área construída de 16 mil metros quadrados em Curitiba (PR). Com aproximadamente 550 funcionários e 70% de capital nacional, a montadora produz mensalmente mais de 240 unidades.

## Reforço na frota

Garantir a pontualidade nas entregas que efetua é o diferencial buscado pela Braspress, especializada em encomendas urgentes. Para cumprir essa meta, em agosto, a empresa investiu 450 mil reais na aquisição de cinco cavalos-mecânicos modelo 1935 da Mercedes-Benz. Os caminhões foram integrados à frota de transferência da empresa que é totalmente monitorada por sistema de comunicação de rádio e satélite. Há 20 anos no mercado a Braspress mantém 12 filiais em sete Estados do País, operando no mercado rodo-aéreo em parceria com todas as companhias aéreas nacionais e agentes distribuidores.



Divulgação

## Controle On-line

Já é possível acompanhar eletronicamente todo processo de movimentação de cargas, desde a chegada do contêiner no porto até às mãos do cliente, mesmo trabalhando com operador logístico. A Columbia, empresa especializada em logística e armazenagem, implantou um sistema de tracking de cargas desenvolvido pela Open Concept, que integra todas as unidades da empresa, fornecendo in-

formações sobre as diversas etapas do processo que envolvem desde a chegada do produto, o desembarço da mercadoria, até o recebimento pelo cliente final. Denominado SICC - Sistema de Informação ao Cliente, o sistema baseado na tecnologia Intranet/Internet, é em linguagem Java, possibilitando visualizar graficamente a cadeia logística integrada de cada cliente.

## Com louvor

Planejamento de Projetos de Bases de Modelos Quantitativos de Auxílio à Decisão foi o tema da tese de doutorado defendida em outubro pelo professor na área de Logística Hugo Yoshizaki, da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo e da Fundação Vanzolini. A metodologia abordada na tese é utilizada no desenvolvimento de planos diretores de sistemas de apoio à decisão de qualquer tipo de organização, levando em conta os aspectos técnicos e o aprendizado organizacional. A proposta foi aplicada na logística de distribuição de uma indústria de produtos para panificação.

## Sucesso na Web

As empresas públicas e privadas que melhor estão explorando os recursos da Internet como instrumento de comunicação e marketing não ganharam apenas mais clientes. As 10 melhores usuárias da Internet receberam em julho o prêmio Top de Internet, criado este ano pela ADVB (Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil). Mais do que avaliar o aspecto visual do site, os jurados consideraram os esforços para desenvolver uma linguagem própria para Internet. Os vencedores foram: Ministério da Fazenda, CET (Companhia de Engenharia de Tráfego), Fundação SEADE, Banco Bradesco, Companhia Cervejaria Brahma, Credicard, Itaipu-Lyon Empresa de Transporte, Roque & Associados, Skol, Elevadores Sûr.

## Diversificando

Uma das pioneiras no segmento de Van (Rede de Valor Agregado) para EDI (Intercâmbio Eletrônico de Dados), a Interchange está diversificando sua atuação. A empresa está lançando um sistema no segmento de logística. Ainda sem nome definido, o protótipo é capaz de simplificar todo o processo de logística para a empresa ao conectar eletronicamente clientes, fornecedores e transportadores, para tornar mais ágil e eficiente o relacionamento entre esses parceiros de negócios. A integração dos processos, sem qualquer limitação de horário ou distância, faz com que a informação chegue no menor tempo possível, eliminando ineficiências e melhorando a qualidade do gerenciamento em todas as etapas.

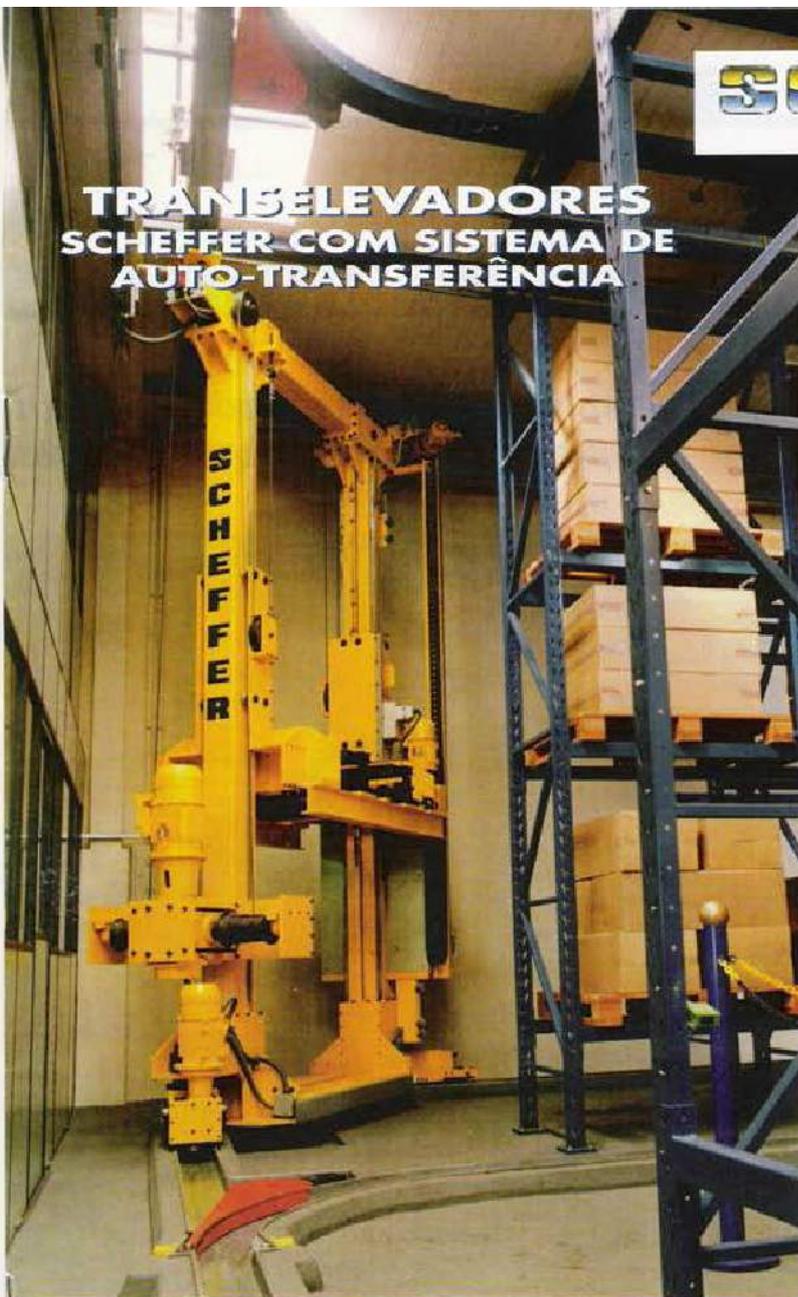
## NAS BANCAS

A Folha de S. Paulo saiu na frente e deu o pontapé inicial na utilização de código de barras no segmento de jornais no Brasil. A empresa Folha da Manhã adotou o padrão ISSN, específico para revistas e jornais, em setembro. Agora as bancas de jornais, lojas de conveniência e supermercados automatizados podem fazer a leitura óptica dos exemplares comercializados, permitindo o melhor controle das vendas. A intenção é estender a codificação para as demais publicações da casa. Ao adotar o padrão mundial de identificação de produto a Folha se insere no novo contexto de mercado globalizado.

**SCHEFFER**

ARMAZENAGEM E AUTOMAÇÃO

## TRANSELEVADORES SCHEFFER COM SISTEMA DE AUTO-TRANSFERÊNCIA



Com alta tecnologia, custo benefício e eficiência comprovada, os Transelevadores SCHEFFER armazenam seus produtos em mínimos corredores, máxima altura e com aproveitamento total do espaço. O sistema de auto-transferência permite que os transelevadores atuem em vários corredores sem necessidade de transferidor, economizando tempo e custo. Capacidade variável de carga, velocidade de translação e elevação simultânea. Segurança e eliminação total de danos e riscos à estrutura, à carga e mão de obra. O equipamento funciona na versão totalmente informatizada e/ou eletromecânica com precisão na locação das cargas.



EXECUTAMOS PROJETOS ESPECIAIS DE ACORDO  
COM AS NECESSIDADES DOS CLIENTES.

**SCHEFFER S.A. BRASIL**

R. Pedro Mezzomo, 255 - Jd. Los Angeles  
CEP: 84071-210 - Ponta Grossa - PR  
Fone: (042) 227.4700 Fax: (042) 227.3013  
E-mail: [scheffer@centerline.com.br](mailto:scheffer@centerline.com.br)  
WEB-<http://www.foodnet.com.br/scheffer>

### PROGRAMA DE GERENCIAMENTO

O Centro Trainmar Brasil apresenta o novo software Anderson 97, versão Demo, destinado ao gerenciamento informatizado das operações e movimentações de contêineres em terminais, pátios e armazéns de consolidação. Controlando todos os movimentos, desde o recebimento até a entrega dos contêineres, o software faz o planejamento de toda a operação inclusive do embarque, da emissão de documentos e de relatórios sobre a carga e os equipamentos de cais e ou pátio, permitindo a conexão com outros sistemas de informação gerenciais e comerciais como EDI e Siscomex.



#### Manipuladores à vácuo

A linha de manipuladores de carga à vácuo Micro Hoist Air e os balancins pneumáticos Balair são os lançamentos da Vacu Hoist. Comercializados pela BY Engenharia e Comércio, as máquinas facilitam o manuseio de qualquer tipo de carga ou produto em operações repetitivas, solucionando problemas de movimentação e transporte na indústria. O modelo da Micro Hoist Air tem capacidade de movimentar mercadorias de até 20 quilos. Já o novo moadelo do Balair chega a levantar cargas de até 910 quilos.

### TRANSPORTADORES INDUSTRIAIS

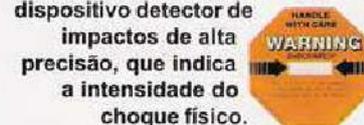
Fabricado na Alemanha, o transportador contínuo para volumes com movimento vertical e horizontal, da marca Nerak é a novidade da Transroll. Ele é indicado para a movimentação de pacotes, caixas de papelão, contêineres, componentes manufaturados e produtos desembalados. Os modelos de 30 a 300 quilos chegam a transportar até 3 mil itens por hora, possuem correntes de borracha usadas para movimentar as plataformas de carga, que garantem movimentos silenciosos.



#### Empilhadeira elétrica

A Skam está colocando no mercado brasileiro a empilhadeira elétrica retrátil EPR para 1,6 mil e 2 mil quilos. O equipamento possui direção hidráulica e chassi monobloco - para oferecer maior proteção ao operador, deslocador lateral de garfos e inclinação dos mesmos no carro de elevação, facilitando as operações de empilhamento de cargas em locais elevados de armazenagem. Os sistemas incorporam circuitos, permitindo um controle preciso da velocidade, proporcionam aceleração gradual e dão autonomia às baterias.

### Etiqueta inteligente

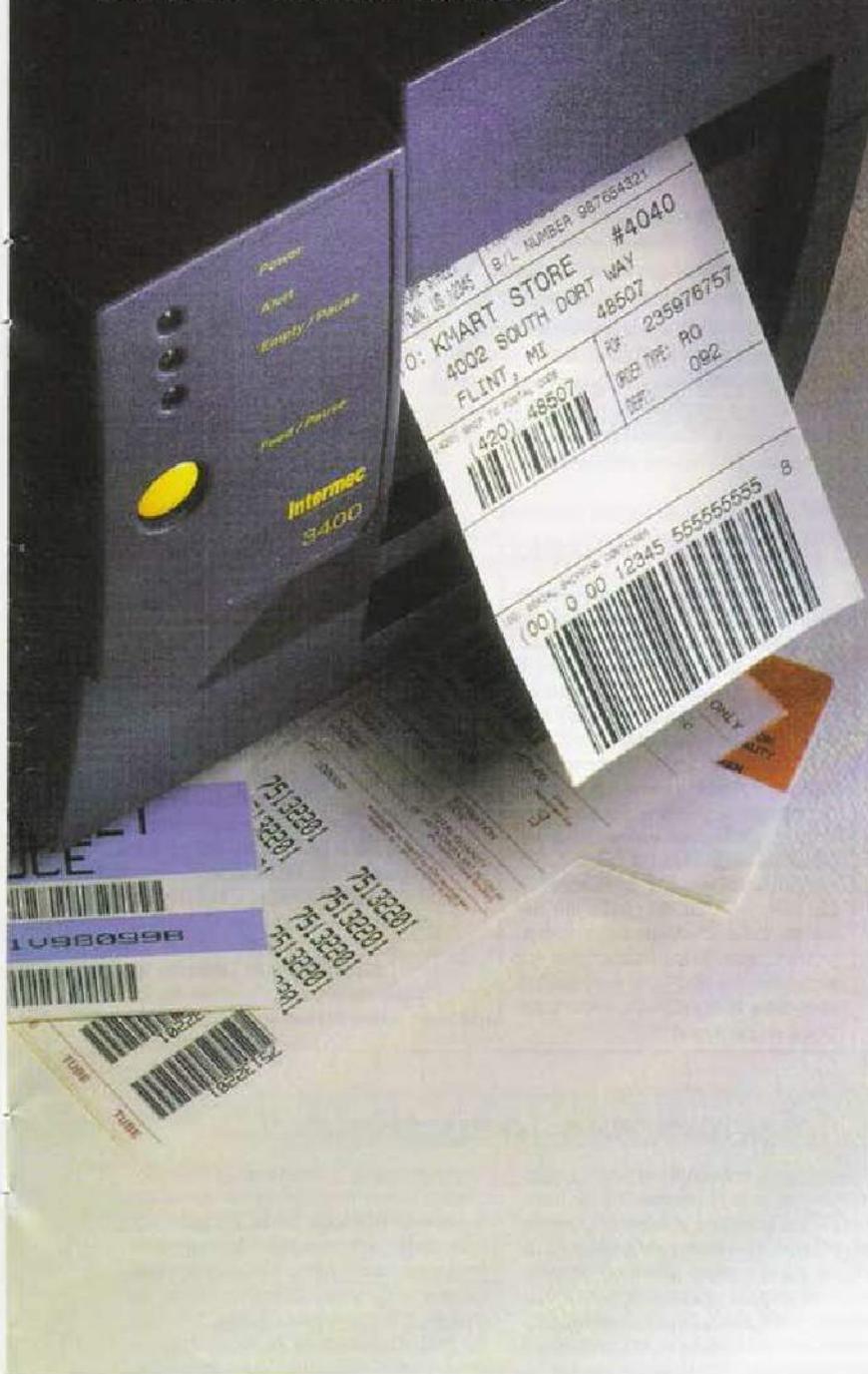


Chegando para agregar valor aos programas de logística, o Shockwatch é uma etiqueta que serve para monitorar todo o processo de movimentação de carga, identificando os responsáveis por possíveis falhas. Indicado para transportadoras, o Shockwatch reduz custos de reparos ou trocas de produtos e tempo perdido no rastreamento do transporte da mercadoria. A etiqueta é colocada na embalagem e quando o produto sofre queda ou é mal manuseado sua cor muda de branco para vermelho. Isso é possível, devido a um dispositivo detector de impactos de alta precisão, que indica a intensidade do choque físico.

### Gestão empresarial

A Logocenter Tecnologia de Informática apresenta a nova versão do Logix 2000. O diferencial do produto, em relação a última versão, é a compatibilidade com a plataforma Windows podendo ser adaptado para acesso a outros programas como o Oracle, Informix e Sybase. Além de contar com a gestão de manufatura, comercial/exportação, suprimentos, o programa agora pode ser utilizado na área de finanças e recursos humanos, permitindo, por exemplo, a inserção de fotos.

# Sob Medida...



Liberte o empresário  
que existe dentro de você.  
Atue no mercado de  
etiquetas impressas  
de código de barras.  
O pacote sob medida  
(impressora 3400 Intermec,  
software Label Matrix  
Techwork e kit de  
Etiquetas Torres) está  
dimensionado exatamente  
para você. Consulte nossos  
planos de financiamento.



Central de Atendimento:  
(011) 829.4745

## Transformações no varejo

Já estão abertas as inscrições para o Megacon 97 A Revolução no Varejo. Organizado pelo Institute for International Research - IIR Mercosul, com apoio da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o evento será realizado de 27 a 29 de outubro, no Hotel Renaissance, em São Paulo. Quarenta e cinco especialistas do Brasil e do exterior farão palestras relacionadas a fusões e aquisições, globalização e parcerias, abertura de

capital, lojas e supermercados virtuais, in-store marketing, entre outros. Entre os convidados estão Abram Szajman, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, José Geraldo Vantine, da Vantine & Associados, Vera Giangrande, ombudsman do Pão de Açúcar e Antonio Carlos Ascar, da Ascar&Associados. Inscrições e informações pelo tel: (011) 5505-1003.

## Logística empresarial

Nos dias 22 e 23 de outubro, a Fundação Carlos Alberto Vanzolini (SP), vai estar promovendo o Curso de Logística Empresarial, indicado para executivos e profissionais que necessitam de uma visão global da logística para garantir a disponibilidade de seus produtos com eficiência, rapidez, qualidade ao menor custo. Informações pelo telefone (011) 814-7366 ramal 370.

## No mapa

Dirigido para profissionais da área de logística, transporte, distribuidores e atacadistas, o IV Simpósio Brasileiro de Geoprocessamento será realizado de 4 a 6 de novembro, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo (SP). O objetivo do evento, organizado pelo IDETI (Instituto de Desenvolvimento da Tecnologia de Informação), é mostrar as novidades em tecnologia de geoprocessamento para o setor. Informações pelo telefone (011) 820-2312.

## EDI em transporte

Com o objetivo de capacitar profissionais da área de transporte e incentivar a utilização do EDI (Intercâmbio Eletrônico de Documentos), a EAN BRASIL (Associação Brasileira de Automação Comercial) vai realizar nos dias 1 e 2 de outubro, em seu auditório, em São Paulo, o Seminário Projetos EDI em Transportes. Informações pelos telefones (011) 259-3444 ou 0800-11-0789 (discagem gratuita).

## Em Las Vegas

Está programada para os dias 13 a 16 de outubro, em Las Vegas, Estados Unidos, a Pack Expo West '97 — feira que apresenta novidades e tecnologias em máquinas para embalagens da América do Norte. Paralelamente à feira, acontece a IEFP '97 (International Exposition for Food Processors) e o Seminário Solutions '97, que vai mostrar as novas tecnologias de processamento e de embalagem para alimentos. Os interessados podem obter mais informações na ABRE (Associação Brasileira de Embalagem) pelo telefone (011) 282-9722.

## Transporte em pauta

Entre os dias 3 e 6 de dezembro, será realizado no Pavilhão de Exposições do Riocentro, no Rio de Janeiro (RJ), a I Feira Internacional de Transporte & Logística. O evento deve reunir empresas de gerenciamento de transporte, portos, aeroportos, rodovias, ferrovias e navios. Informações pelos telefones (021) 533-1183/533-2647.

## Seminário nacional

A Vantine & Associados realiza, no dia 19 de novembro, no Crowne Plaza Hotel, em São Paulo, o Seminário Nacional de Logística. O evento será apresentado por José Geraldo Vantine, presidente da Vantine & Associados. Informações pelo telefone (011)524-6788.

## Tecnologias para o comércio

Novas Técnicas para o Varejo 2000 é o tema central da IV Automacom, que será realizada nos dias 22 e 23 de outubro, no Centro de Convenções do Hotel Novo Mundo, na Praia do Flamengo (RJ). Contando com a participação de especialistas de grande atuação junto ao mercado varejista, o evento discutirá temas como Automação em Farmácias e Drogarias, Dinheiro Eletrônico nas Lojas, Como Automatizar Pequenas Lojas, Automação nas Centrais de Distribuição, entre outros. A Automacom 97 conta também com uma feira de equipamentos e serviços de automação comercial.

# Agora você pode mudar!!!

Mudando para a 3400\* da **Intermec**  
você terá tudo das melhores concorrentes:

Resolução 203 dpi, Impressão Térmica, Impressão por Termo  
Transferência e Velocidade de Impressão de 2" a 5".



**E mais:** a garantia de 13 meses,  
atendimento técnico nacional, manual em português  
e o melhor preço do mercado:

## US\$ 2,199.00\*\*

**30**  
years of  
excellence  
1966 1996



Ligação gratuita de todo o Brasil:  
035-800-3333  
E-mail: [icsbr@ibm.net](mailto:icsbr@ibm.net)  
HomePage: <http://www.intermec.com>

LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA SÃO HOJE ÁREAS DE EXTREMA IMPORTÂNCIA PARA O SUCESSO DE UMA EMPRESA. UMA ESTRUTURA INEFICIENTE PODE GERAR ATRASO DE ENTREGAS, PRORROGAÇÃO DE DUPLICATAS, ESTÓQUES MAL CONTROLADOS E UMA TRÁGICA CONSEQÜÊNCIA COM TUDO ISSO: PERDA DE CLIENTES E DE DINHEIRO. JÁ UMA ESTRUTURA PROFISSIONAL PODE FUNCIONAR COMO UMA VERDADEIRA ALAVANCA DE VENDAS. E AGORA VOCÊ PODE USUFRUIR DE UMA ESTRUTURA PERFEITA EM LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA SEM TER QUE INVESTIR UM CAMINHÃO DE DINHEIRO. A DDF, UMA EMPRESA



## LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA. VOCÊ PODE ESTAR PERDENDO CLIENTES E DINHEIRO COM ISSO.

DO GRUPO PHILIPS, PRESTA SERVIÇOS DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA MODULADOS DE FORMA A ATENDER ÀS NECESSIDADES DE QUALQUER TIPO E TAMANHO DE EMPRESA INDUSTRIAL OU COMERCIAL. VOCÊ PODE CONTAR COM ASSESSORIA E UM SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO FÍSICA QUE PERMITE UM TOTAL CONTROLE DE SUAS MERCADORIAS DESDE O FINAL DA LINHA DE PRODUÇÃO ATÉ A ENTREGA AOS SEUS CLIENTES. A DDF POSSUI DEPÓSITOS EM SÃO PAULO, RECIFE E MANAUS EM UMA ÁREA CONSTRUÍDA DE 50.000m<sup>2</sup> COM CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM COM MAIS DE 40.000 PALETES. APOIANDO TODO ESTE SERVIÇO, A DDF TEM UM COMPLETO SISTEMA DE INFORMAÇÕES COMPUTADORIZADO (ON-LINE) QUE PROPORCIONA AOS SEUS CLIENTES UM GERENCIAMENTO GLOBAL DE TODO O PRO-



CESSO DE LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO FÍSICA. AGORA QUE VOCÊ CONHECE UM POUCO DE TUDO O QUE A DDF PODE OFERECER JÁ SABE O QUE ESTÁ PERDENDO.

**DDF**  
Logística e  
Distribuição Física

São Paulo - Tels.: (011) 964-1005/964-1014/964-1211 • Recife - Tel.: (081) 545-2076 • Manaus - Tel.: (092) 652-2211